ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA ENTRE A UNIVERSIDADE FEDERAL DE RECÓNCAVO DA BAHIA (UFRB) E A UNIVERSIDADE POLITÉCNICA DE MADRID (UPM)

De um lado, a UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÓNCAVO DA BAHIA, doravante denominada UFRB, inscrita no CNPJ nº 07.777.800/0001-62, com sede na Rua Rui Barbosa, 710. Centro - Cruz das Almas - Bahia, Brasil, representada por seu Reitora, **GEORGINA GONÇALVES DOS SANTOS**,

E, por outro lado, a UNIVERSIDADE POLITÉCNICA DE MADRID, doravante designada por UPM, Nº CIF: Q2818015F, com sede na Rua Ramiro de Maeztu, 7, 28040 Madri, Espanha, representada por seu Reitor, **ÓSCAR GARCÍA SUÁREZ**. O Sr. Óscar García Suárez, com CIF Q2818015F e endereço na Rua Ramiro de Maeztu, 7, 28040 Madrid, nomeado pelo Decreto 115/2024, de 26 de dezembro, do Conselho de Governo da Comunidade de Madrid, de acordo com as competências que lhe são atribuídas em virtude do artigo 50 da Lei Orgânica 2/2023, de 22 de março, do Sistema Universitário, e pelo artigo 70.1 l dos Estatutos da Universidade Politécnica de Madrid, aprovados pelo Decreto 84/2025, de 22 de outubro, do Conselho de Governo da Comunidade de Madrid, que aprova os Estatutos da Universidade Politécnica de Madrid (BOCM de 24 de outubro de 2025).

CONSIDERANDO

ACUERDO DE COOPERACIÓN TÉCNICA ENTRE LA UNIVERSIDAD FEDERAL DEL RECÓNCAVO DE BAHIA (UFRB) Y LA UNIVERSIDAD POLITÉCNICA DE MADRID (UPM)

De una parte, la UNIVERSIDAD FEDERAL DEL RECÓNCAVO DA BAHIA, en adelante denominada UFRB, registrada con CNPJ nº 07.777.800 / 0001-62, con sede en la Rua Rui Barbosa, 710. Centro - Cruz das Almas - Bahía, Brasil, representada por su Rectora, **GEORGINA GONÇALVES DOS SANTOS**,

Y por otra, la UNIVERSIDAD POLÍTÉCNICA DE MADRID, en lo sucesivo denominada UPM, CIF: Q2818015F, con sede en la Calle Ramiro de Maeztu, 7, 28040 Madrid, España, representada por su Rector**, ÓSCAR GARCÍA SUÁREZ**. D. Óscar García Suárez, con CIF Q2818015F con domicilio en calle Ramiro de Maeztu, 7, 28040 Madrid, , nombrado por Decreto 115/2024, de 26 de diciembre, del Consejo de Gobierno de la Comunidad de Madrid, según las competencias que tiene atribuidas en virtud del artículo 50 de la Ley Orgánica 2/2023, de 22 de marzo, del Sistema Universitario, y por el artículo 70.1 l de los Estatutos de la Universidad Politécnica de Madrid, aprobados por el Decreto 84/2025, de 22 de octubre, del Consejo de Gobierno de la Comunidad de Madrid, por el que se aprueban los Estatutos de la Universidad Politécnica de Madrid (BOCM de 24 de octubre de 2025).

CONSIDERANDO

I. Que a UFRB, é uma entidade autônoma, criada pela Lei 11.151 de 29 de julho de 2005, por meio do desmembramento da Faculdade de Agronomia da Universidade Federal da Bahia, com sede na cidade de Cruz das Almas e *campi* nos municípios de Amargosa, Cachoeira, Cruz das Almas, Feira de Santana, Santo Amaro e Santo Antônio de Jesus.

II. Que a UFRB possui autonomia administrativa, patrimonial, financeira e didático-pedagógica e, de acordo com seus Estatutos, para cumprir sua missão, tem entre suas competências a de assinar contratos, acordos, convenções e instrumentos similares.

III. Que a UPM UPM foi criada pelo Decreto 494/1971 de 11 de marçoo, com sede na Av. Ramiro de Maeztu, 7, Madri e *campi* distribuídos na Comunidade de Madri: o Campus de Cidade Universitária, localizado na área de Moncloa; o Campus Centro nos distritos de Chamberí y Retiro, o Campus Sul em Puente de Vallecas, e o Campus de Montegancedo em Boadilla del Monte.

IV. Que a UPM possui autonomia administrativa, patrimonial, financeira e didático-pedagógica e, de acordo com seus Estatutos, para cumprir sua missão, tem entre suas competências a de assinar contratos, acordos, convenções e instrumentos similares.

V. Que ambas as Partes estão unidas pela comunidade de objetivos nos campos acadêmico, científico e cultural, sendo funções da universidade ao serviço da sociedade, a criação, o desenvolvimento, a transmissão e a crítica da ciência, da

I. Que la UFRB, es una autarquía, creada por la Ley 11.151 del 29 de julio de 2005, al desmembrar la Escuela de Agronomía de la Universidad Federal de Bahía, con sede en la ciudad de Cruz de las Almas y campi en los municipios de Amargosa, Cachoeira, Cruz das Almas, Feira de Santana, Santo Amaro y Santo Antonio de Jesus.

II. Que la UFRB tiene autonomía administrativa, patrimonial, financiera y didáctico pedagógica y para cumplir su misión tiene entre sus competencias firmar contratos, acuerdos, convenios e instrumentos similares.

III. Que la UPM fue creada por el Decreto 494/1971 de 11 de marzo, con sede en Avda. Ramiro de Maeztu, 7, Madrid y campi distribuidos en la Comunidad de Madrid: el Campus de Ciudad Universitaria, ubicado en la zona de Moncloa; el Campus Centro, en los distritos de Chamberí y Retiro, el Campus Sur, en Puente de Vallecas, y el Campus de Montegancedo, en Boadilla del Monte.

IV. Que la UPM tiene autonomía administrativa, patrimonial, financiera y didáctico pedagógica y para cumplir su misión tiene entre sus competencias firmar contratos, acuerdos, convenios e instrumentos similares.

V. Que ambas Partes se encuentran unidas por la comunidad de objetivos en los campos académico, científico y cultural, siendo funciones de la universidad al servicio de la sociedad la creación, desarrollo,

tecnologia e da cultura.

VI. Que ambas as partes têm objetivos comuns no que diz respeito à promoção da pesquisa e formação, bem como à disseminação do conhecimento, à extensão universitária e ao intercâmbio científico e cultural.

VII. Que ambas as Partes estão dispostas a cooperar para desenvolver atividades de ensino, pesquisa, extensão universitária e internacionalização.

ACORDAM

Celebrar o presente Acordo de Cooperação Técnica em conformidade com a legislação vigente, regendo-se pelas seguintes

CLÁUSULAS

PRIMEIRO: DO OBJETO

O presente Acordo de Cooperação Técnica tem como objetivo estabelecer as condições e os termos da cooperação entre a UPM e a UFRB para o desenvolvimento de atividades conjuntas nas áreas de ensino, pesquisa, mobilidade acadêmica e estudantil, educação continuada, transferência de conhecimento, extensão universitária e internacionalização das atividades da universidade.

SEGUNDO: SOBRE OS PLANOS DE TRABALHO

As ações a serem desenvolvidas no âmbito deste Acordo de Cooperação Técnica serão detalhadas em Planos de Trabalho específicos, elaborados pelas Partes e aprovados de comum acordo.

Cada Plano de Trabalho deve conter, no mínimo: Objetivos específicos a serem

transmisión y crítica de la ciencia, de la técnica y de la cultura.

VI. Que ambas partes tienen objetivos comunes en lo relativo el fomento de la investigación y la formación, así como en la relativo a la difusión del conocimiento, la extensión universitaria y el intercambio científico y cultural.

VII. Que ambas Partes están dispuestas a cooperar para desarrollar actividades de docencia, investigación, extensión universitaria e internacionalización.

ACUERDAM

Celebrar este Acuerdo de Cooperación Técnica en conformidad con la legislación vigente, rigiéndose do por las siguientes

CLÁUSULAS

PRIMERA: DEL OBJETO

El objeto de este Acuerdo de Cooperación Técnica es establecer las condiciones y términos de cooperación entre la UPM y la UFRB para para desarrollar actividades conjuntas en los ámbitos de la docencia, la investigación, la movilidad académica y estudiantil, la formación continua, la transferencia de conocimiento, la extensión universitaria y la internacionalización de las actividades universitarias.

SEGUNDA: DE LOS PLANES DE TRABAJO

Las acciones a desarrollar en el ámbito de este Acuerdo de Cooperación Técnica se detallarán en Planes de Trabajo específicos, elaborados por las Partes y aprobados de mutuo acuerdo.

Cada Plan de Trabajo debe contener, como

alcançados; atividades planejadas e sua descrição; cronograma para a execução das atividades; recursos que cada Parte deve disponibilizar; indicadores de monitoramento e avaliação, se necessário; resultados esperados; pessoa responsável pela execução e supervisão das atividades.

A implementação de cada Plano de Trabalho estará sujeita à sua aprovação formal por ambas as Partes, que deverão expressar sua concordância por escrito.

Os Planos de Trabalho aprovados constituirão anexos a este Acordo de Cooperação Técnica, passando a fazer parte integrante do mesmo para todos os efeitos legais.

Alterações aos Planos de Trabalho poderão ser feitas mediante acordo prévio entre as Partes, com a devida formalização por meio de modificação do respectivo Plano.

TERCEIRO: SOBRE OS PRINCÍPIOS DA COLABORAÇÃO

Os princípios que nortearão a cooperação entre a UPM e a UFRB estão definidos abaixo:

I. Cooperação mútua e criação de redes de contatos.
II. Transparência.
III. Informações compartilhadas.
IV. Troca de melhores práticas.
V. Formação continuada especializada.
VI. Transferência de tecnologia.
VII. Promoção da pesquisa.
VIII. Assessoria especializada.
IX. Uso eficaz das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs)
X. Qualidade dos serviços prestados.

mínimo: Objetivos específicos a alcanzar; actividades planificadas y su descripción; cronograma de ejecución de actividades; recursos que cada Parte deberá poner a disposición; indicadores de seguimiento y evaluación si fueran necesarios; resultados esperados; responsable de la ejecución y supervisión de las actividades.

La ejecución de cada Plan de Trabajo estará sujeta a su aprobación formal por ambas Partes, quienes deberán expresar su acuerdo por escrito.

Los Planes de Trabajo aprobados constituirán anexos al presente Acuerdo de Cooperación Técnica, pasando a formar parte del mismo para todos los efectos y efectos legales.

Los cambios a los Planes de Trabajo podrán realizarse mediante acuerdo previo entre las Partes, con la debida formalización mediante modificación del Plan respectivo.

TERCERA: DE LOS PRINCIPIOS DE LA COLABORACIÓN

Los principios que guiarán la cooperación entre UPM y UFRB se establecen a continuación:

I. Mutua cooperación y trabajo en red.
II. Transparencia.
III. Información compartida.
IV. Intercambio de buenas prácticas.
V. Formación continua especializada.
VI. Transferencia tecnológica.
VII. Fomento de la investigación.
VIII. Asesoría especializada.
IX. Utilización provechosa de las Tecnologías da Información y Comunicación (TIC) X. Calidad de los

QUARTO: SOBRE AS RESPONSABILIDADES OU COMPROMISSOS DAS PARTES

Da UFRB:

1. Fornecer os recursos humanos adequados para atingir os objetivos propostos e executar as atividades descritas no Plano de Trabalho deste Acordo de Cooperação Técnica.

2. Agir em harmonia e cooperação com a UPM.

3. Nomear um representante para a cogestão do Acordo de Cooperação Técnica juntamente com o representante da UPM.

Da UPM:

1. Fornecer os recursos humanos adequados para atingir os objetivos propostos e executar as atividades descritas no Plano de Trabalho deste Acordo de Cooperação Técnica.

2. Agir em harmonia e cooperação com a UFRB.

3. Nomear um representante para a cogestão do Acordo de Cooperação Técnica juntamente com o representante da UFRB.

QUINTO: ATIVIDADES RELACIONADAS

Com o objetivo de otimizar e fortalecer a cooperação, a UPM e a UFRB podem desenvolver:

I. Implementação de projetos e programas.

II. Ensino, pesquisa e extensão em todos os níveis.

III. Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P&D+I)

IV. Ação conjunta com agências de financiamento, ministérios, outros setores governamentais e autoridades

servicios prestados.

CUARTA: DE LAS RESPONSABILIDADES O COMPROMISOS DE LAS PARTES

De la UFRB:

1. Proporcionar los recursos humanos adecuados para lograr los objetivos propuestos y realizar las actividades descritas en el Plan de Trabajo de este Acuerdo de Cooperación Técnica.

2. Actuar en armonía y cooperación con la UPM.

3. Designar un representante para cogestionar el Acuerdo de Cooperación Técnica junto con el representante de la UPM.

De la UPM:

1. Proporcionar los recursos humanos adecuados para lograr los objetivos propuestos y realizar las actividades descritas en el Plan de Trabajo de este Acuerdo de Cooperación Técnica.

2. Actuar en armonía y cooperación con la UFRB.

3. Designar un representante para cogestionar el Acuerdo de Cooperación Técnica junto con el representante de la UFRB.

QUINTA: DE LAS ACTIVIDADES RELACIONADAS

Con la finalidad de optimización y fortalecimiento de la cooperación, la UPM y la UFRB, podrán desarrollar:

I. Implementación de proyectos y programas.

II. Docencia, investigación y extensión a

públicas, bem como com outras organizações, instituições e agências públicas e privadas, desde que sejam sem fins lucrativos, nacionais e internacionais, dedicadas ao desenvolvimento social, assistência técnica, educação, ciência, tecnologia ou inovação;

V. Promoção e organização de eventos científicos, seminários, conferências, colóquios, reuniões, jornadas, etc.

VI. Intercâmbio de informações técnicas, acadêmicas e administrativas.

VII. Intercâmbio de estudantes, professores e pessoal técnico-administrativo.

VIII. Reuniões periódicas entre os líderes e participantes das instituições signatárias.

IX. Publicações.

SEXTO: SOBRE GESTÃO

As Partes designam como gestores do presente Acordo de Cooperação Técnica os mencionados a seguir.

I. Para a UPM, o gestor deste Acordo de Cooperação Técnica será a diretora da Escola Técnica superior de Engenharia e Sistemas de Telecomunicação (ETSIST), que poderá delegar a gestão aos docentes da mesma, bem como indicar os coordenadores dos programas ou projetos que nele possam estar incluídos.

II. Para a UFRB, o gestor deste Acordo de Cooperação Técnica será o diretor do Centro de Ciência e Tecnologia para a Energia e Sustentabilidade (CETENS), que

todos los niveles.

III. Investigación, Desarrollo e Innovación (I+D+I)

IV. Actuación en conjunto con entidades de financiación, ministerios, otros sectores gubernamentales y autoridades públicas, así como con otras organizaciones, instituciones y agencias públicas y privadas, siempre que sea sin ánimo de lucro, nacionales e internacionales, dedicadas al desarrollo social, asistencia técnica, educación, ciencia, tecnología o innovación;

V. Promoción y organización de eventos científicos, seminarios, conferencias, coloquios, reuniones, jornadas, etc.

VI. Intercambio de información técnica, académica y administrativa.

VII. Intercambio de estudiantes; profesores y personal técnico-administrativo.

VIII. Reuniones periódicas entre los líderes y participantes de las instituciones firmantes.

IX. Publicaciones.

SEXTA: DE LA GESTIÓN

Las Partes indican como gestores de este Acuerdo de Cooperación Técnica los mencionados a continuación.

I. Por la UPM, el gestor de este Acuerdo de Cooperación Técnica será la directora de la Escuela Técnica Superior de Ingeniería y Sistemas de Telecomunicación (ETSIST), la cual podrá delegar la gestión a los docentes de la misma, así como indicar los coordinadores de los programas

poderá delegar a gestão aos docentes da instituição, bem como indicar os coordenadores dos programas ou projetos que poderão ser incluídos no acordo.

SÉTIMO: SOBRE A AUSÊNCIA DE REPASSE DE RECURSOS FINANCEIROS

Este Acordo de Cooperação Técnica será implementado sem qualquer transferência de recursos financeiros ou pagamentos entre as Partes, em virtude das atividades realizadas como resultado deste Acordo de Cooperação Técnica.

OITAVO: SOBRE A AUSÊNCIA DE RELAÇÃO DE EMPREGO

As atividades realizadas no âmbito deste Acordo de Cooperação Técnica não geram qualquer tipo de vínculo empregatício ou laboral entre os participantes.

NONA: PROTEÇÃO DE DADOS

As partes comprometem-se a cumprir, nos termos em que for aplicável, o estabelecido no Regulamento (UE) 2016/679, de 27 de abril de 2016, Geral de Proteção de Dados (RGPD) e na Lei Orgânica 3/2018, de 5 de dezembro, de Proteção de Dados Pessoais e Garantia dos Direitos Digitais, bem como nas disposições regulamentares que venham a ser expedidadas.

As partes ficam informadas de que os dados dos representantes ou pessoas de contato das mesmas, incluídos no presente convênio ou fornecidos entre elas por ocasião de sua execução, serão tratados com a finalidade de gerir a relação estabelecida e favorecer a comunicação entre as mesmas, sendo os dados conservados durante todo o tempo em

o proyectos que puedan incluirse en él

II. Por la UFRB, el gestor de este Acuerdo de Cooperación Técnica será el director del Centro de Ciencia y Tecnología en Energía y Sustentabilidad (CETENS), el cual podrá delegar la gestión a los docentes del mismo, así como indicar los coordinadores de los programas o proyectos que puedan incluirse en él.

SÉPTIMA: DE LA AUSENCIA DE REPASE DE RECURSOS FINANCEIROS

Este Acuerdo de Cooperación Técnica se ejecutará sin transferencia de recursos financieros o pagos entre las Partes, debidos a las actividades desarrolladas como resultado de este Acuerdo de Cooperación Técnica.

OCTAVA: DE LA AUSENCIA DE VÍNCULO LABORAL

Las actividades realizadas en este Acuerdo de Cooperación Técnica no generan ningún tipo de empleo o relación laboral entre los participantes.

NOVENA:PROTECCION DE DATOS Las partes se comprometen a cumplir, en los términos que sea de aplicación, lo establecido en el Reglamento (UE) 2016/679, de 27 de abril de 2016, General de Protección de Datos (RGPD) y en la Ley Orgánica 3/2018, de 5 de diciembre, de Protección de Datos Personales y Garantía de los Derechos Digitales, así como en las disposiciones de desarrollo que se dicten.

Las partes quedan informadas de que los datos de los representantes o personas de contacto en las mismas, incluidos en el

que subsistir o convênio e, ainda depois, até que prescrevam as eventuais responsabilidades dele decorrentes. Não serão fornecidos dados a terceiros, salvo se for necessário para o cumprimento de obrigações legais.

No caso de que, para o cumprimento e execução das atividades previstas no presente convênio, seja necessário o acesso e tratamento de dados pessoais de terceiros, as Partes terão a consideração de responsáveis pelo tratamento dos dados pessoais pertinentes que, respectivamente, recolham e tratem para o cumprimento das finalidades do convênio, comprometendo-se a informar os interessados, cumprir a limitação da finalidade, a minimização e a confidencialidade dos dados, bem como a adotar as medidas de segurança técnicas e organizativas necessárias para evitar sua alteração, perda, divulgação, tratamento ou acesso não autorizado, respondendo cada uma das Partes intervenientes pelas responsabilidades que decorram dos possíveis danos e prejuízos que causem pelo incumprimento de suas obrigações.

DÉCIMA: RESOLUÇÃO DE CONFLITOS

Sem prejuízo das competências de cada universidade, os conflitos que possam surgir na interpretação, desenvolvimento, modificação e resolução do presente Acordo Específico serão examinados e resolvidos amigavelmente mediante consulta mútua ou negociação entre as partes.

No caso de não se chegar a um acordo, as controvérsias serão examinadas e resolvidas mediante submissão à mediação de uma terceira parte imparcial escolhida de comum acordo.

presente convenio o facilitados entre ellas con motivo de su ejecución, serán tratados con la finalidad de gestionar la relación establecida y favorecer la comunicación entre las mismas, conservándose los datos durante todo el tiempo en que subsista el convenio y, aún después, hasta que prescriban las eventuales responsabilidades derivadas de ella. No se facilitarán datos a terceros salvo que sea necesario para el cumplimiento de obligaciones legales.

En el caso de que para el cumplimiento y ejecución de las actividades previstas en el presente convenio se requiera el acceso y tratamiento de datos personales de terceras personas, las Partes tendrán la consideración de responsables del tratamiento de los datos personales pertinentes que, respectivamente, recaben y traten para el cumplimiento de los fines del convenio, comprometiéndose a informar a los interesados, cumplir la limitación de la finalidad, minimización y confidencialidad de los datos así como a adoptar las medidas de seguridad técnicas y organizativas necesarias para evitar su alteración, pérdida, difusión, tratamiento o acceso no autorizado, respondiendo cada una de las Partes intervinientes de las responsabilidades que deriven de los posibles daños y perjuicios que causen por el incumplimiento de sus obligaciones.

DÉCIMA:RESOLUCION DE CONFLICTOS

Sin perjuicio de las competencias de cada universidad, los conflictos que pudieran surgir en la interpretación, desarrollo, modificación y resolución del presente Acuerdo Específico serán examinados y resueltos amistosamente por consulta mutua o negociación entre las partes.

DÉCIMA PRIMEIRA: SOBRE ACORDOS E COOPERAÇÃO

No desenvolvimento deste Acordo de Cooperação Técnica, ambas as Partes poderão contar com a cooperação de outras instituições, como Órgãos Públicos, Universidades, Institutos, Empresas, Organizações da Sociedade Civil (OSCs) ou entidades similares, e estão autorizadas a:

I. Celebrar acordos semelhantes com outras entidades, individualmente ou em conjunto, utilizando as informações a que têm acesso ao abrigo do presente Acordo de Cooperação Técnica, sem assumir compromissos económicos ou laborais para a outra Parte, e observando as questões de confidencialidade e as limitações impostas pelos direitos de autor e de propriedade.

II. Solicitar apoio de entidades financiadoras, públicas ou privadas, desde que sem fins lucrativos, quando necessário ou apropriado, individualmente ou em conjunto, para apoiar as ações desenvolvidas no âmbito deste Acordo de Cooperação Técnica.

DÉCIMA SEGUNDA: SOBRE PUBLICIDADE

Em todas as ações de importância pública que possam ocorrer como consequência direta ou indireta deste Acordo de Cooperação Técnica, a participação da UFRB e da UPM deverá ser registrada.

En caso de no llegar a un acuerdo, las controversias serán examinadas y resueltas por se someterá a mediación de una tercera parte imparcial escogida de mutuo acuerdo.

ÚNDECIMO: DE LOS CONVENIOS Y COOPERACIONES

En el desarrollo de este Acuerdo de Cooperación Técnica, ambas Partes pueden contar con la cooperación de otras instituciones, tales como Organismos Públicos, Universidades, Institutos, Empresas, Organizaciones de la Sociedad Civil (OSC) o similares, quedando autorizadas para:

I. Hacer acuerdos similares con otras entidades, individual o conjuntamente, utilizando la información a la que tengan acceso en virtud de este Acuerdo de Cooperación Técnica, sin asumir compromisos económicos o laborales para la otra Parte, y observando los problemas y limitaciones de confidencialidad impuestos por los derechos de autor y propiedad.

II. Solicitar apoyo de entidades de financiación, públicas o privadas, siempre que sea sin ánimo de lucro, cuando sea necesario u oportuno, individual o conjuntamente, para apoyar las acciones desarrolladas bajo este Acuerdo de Cooperación Técnica.

DUODÉCIMO: DE LA PUBLICIDAD

En todas las acciones de importancia pública que puedan tener lugar como

DÉCIMA TERCEIRA: SOBRE ALTERAÇÕES

Qualquer alteração ao Acordo de Cooperação Técnica deve ser formalizada por meio de Termos Adicionais. Nenhuma alteração ou modificação poderá ocorrer enquanto o objeto do Acordo permanecer inalterado.

DÉCIMA QUARTA: SOBRE A VIGÊNCIA

Este Acordo de Cooperação Técnica permanecerá em vigor por um período de 60 (sessenta) meses a partir da data de sua assinatura e poderá ser modificado ou prorrogado por meio de Termos Adicionais específicos. Qualquer alteração ou modificação somente poderá ocorrer se o objeto do acordo permanecer inalterado.

São causas de resolução deste acordo:

a) O transcurso do prazo de vigência do convênio sem que tenha sido acordada a sua prorrogação.

b) O acordo unânime de todos os signatários.

c) O incumprimento das obrigações e compromissos assumidos por parte de algum dos signatários.

Neste caso, qualquer uma das partes poderá notificar a parte incumpridora de um requerimento para que cumpra, em determinado prazo, as obrigações ou compromissos que se consideram incumpridos. Este requerimento será comunicado ao responsável pelo mecanismo de acompanhamento, vigilância e controle da execução do convênio e às demais partes signatárias.

Se, transcorrido o prazo indicado no requerimento, persistir o incumprimento, a parte que o dirigiu notificará as partes signatárias da ocorrência da causa de resolução e considerar-se-á resolvido o convênio. A resolução do convênio por esta

consecuencia directa o indirecta de este Acuerdo de Cooperación Técnica, deberá constar la participación de la UFRB y de la UPM.

DÉCIMO TERCERA: DE LAS ALTERACIONES

Todos y cada uno de los cambios en el Acuerdo de Cooperación Técnica deben formalizarse mediante Términos Adicionales. Cualquier alteración o modificación solo puede ocurrir mientras el objeto no se altere.

DÉCIMO CUARTA: DE LA VIGENCIA

Este Acuerdo de Cooperación Técnica permanecerá en vigencia por un período de 60 (sesenta) meses, contados a partir de la fecha de su firma, y puede ser modificado o extendido por un periodo que no puede exceder de 60 meses más Cualquier alteración o modificación solo puede ocurrir mientras el objeto no se altere.

Son causas de resolución de este acuerdo:

a) El transcurso del plazo de vigencia del convenio sin haberse acordado la prórroga del mismo.

b) El acuerdo unánime de todos los firmantes.

c) El incumplimiento de las obligaciones y compromisos asumidos por parte de alguno de los firmantes.
En este caso, cualquiera de las partes podrá notificar a la parte incumplidora un requerimiento para que cumpla en un determinado plazo con las obligaciones o compromisos que se consideran incumplidos. Este requerimiento será comunicado al responsable del mecanismo de seguimiento, vigilancia y

causa poderá acarretar a indenização dos prejuízos causados, se assim tiver sido previsto.

d) Por decisão judicial declaratória da nulidade do convênio.

e) Por qualquer outra causa distinta das anteriores prevista no convênio ou em outras leis.

A terminação ou rescisão deste Acordo de Cooperação Técnica ou de qualquer um de seus Termos Adicionais será formalizada mediante a assinatura de um Termo de Finalização, precedida pela preparação e aprovação dos Relatórios de Gestão finais para todas as atividades afetadas.

No entanto, a terminação não impedirá o cumprimento, por parte de todos os participantes, dos compromissos contraídos com terceiros, situação que deverá ser resolvida no caso de ocorrer este evento.

GEORGINA GONÇALVES DOS SANTOS , Reitora

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÓNCAVO DA BAHIA - UFRB

control de la ejecución del convenio y a las demás partes firmantes.

Si trascurrido el plazo indicado en el requerimiento persistiera el incumplimiento, la parte que lo dirigió notificará a las partes firmantes la concurrencia de la causa de resolución y se entenderá resuelto el convenio. La resolución del convenio por esta causa podrá conllevar la indemnización de los perjuicios causados si así se hubiera previsto.

d) Por decisión judicial declaratoria de la nulidad del convenio.

e) Por cualquier otra causa distinta de las anteriores prevista en el convenio o en otras leyes.

La terminación o rescisión de este Acuerdo de Cooperación Técnica o cualquiera de sus Términos Adicionales se formalizará mediante la firma de un Término de Finalización, precedido por la preparación y aprobación de los Informes de Gestión finales para todas las actividades afectadas.

Sin embargo, la terminación no impedirá el cumplimiento, por parte de todos los participantes, de los compromisos contraídos con terceros, una situación que debe resolverse en el caso de producirse este evento.

GARCIA SUAREZ OSCAR - DNI 50834720M

Firmado digitalmente por GARCIA SUAREZ OSCAR - DNI 50834720M
Fecha: 2026.07.31 10:27:19 +02'00'

ÓSCAR GARCÍA SUÁREZ, Rector

UNIVERSIDAD POLITÉCNICA DE MADRID - UPM

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRAÇÃO

FOLHA DE ASSINATURAS

Emitido em 2026

ACORDO DE COOPERAÇÃO Nº 3/2026 - GR (11.01.11)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 19/10/2026 10:15)
DANILO MAIA DE SANTANA
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
1752965

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sistemas.ufrb.edu.br/documentos/ informando seu número: **3**, ano: **2026**, tipo: **ACORDO DE COOPERAÇÃO**, data de emissão: **19/10/2026** e o código de verificação: **2a8079f60e**